

  
David

## RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 03 /2021 Fim 03 /2022

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Vila Flor

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Estrada Nacional 215

5360-909 VILA FLOR

Concelho: Vila Flor

Distrito: Bragança

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Fernando Filipe de Almeida

Diretor do Agrupamento de Escolas de Vila Flor



Tel.: 278 518 200

Fax: 278 512 363

email: [agrupamentovf@gmail.com](mailto:agrupamentovf@gmail.com)**1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.****➤ Missão**

O Agrupamento de Escolas de Vila Flor, sendo uma instituição de ensino público, tem como missão cumprir os princípios gerais inscritos na Lei de Bases do Sistema Educativo, dando resposta às necessidades resultantes da realidade social, promovendo a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana e académica. Proporciona ferramentas diversificadas que potenciem as capacidades intelectuais, físicas, artísticas e humanas dos alunos, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram, de modo a prepará-los para participarem de forma ativa e plena na sociedade, valorizando o conhecimento como condição de acesso ao mundo do trabalho e ao prosseguimento de estudos.

No que respeita ao EFP procuramos proporcionar aos alunos uma formação sociocultural, científica, tecnológica e prática, visando o seu desenvolvimento pessoal e cultural, a integração socioprofissional e criar condições para que possam prosseguir estudos; prepará-los para o exercício profissional qualificado nas áreas de formação escolhidas; facultar contactos e experiências profissionais, no âmbito da sua formação, com o mundo do trabalho; trabalhar em articulação com as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais da região, tendo em atenção a adequação da oferta formativa às necessidades específicas das mesmas e a otimização dos recursos disponíveis; promover a formação integral dos alunos, qualificando-os com competências culturais, científicas, técnicas e profissionais e contribuir para o exercício de uma cidadania ativa e participativa.

  
David

### ➤ Visão

Tendo como lema “CONSTRUIR UMA ESCOLA PARA O FUTURO!”, o AEFV definiu como visão ser uma instituição inclusiva e de referência, pela qualidade das práticas educativas centradas nos alunos e que atendem aos interesses, às necessidades e aos ritmos individuais de aprendizagem de cada um, valorizando o envolvimento das suas famílias e o crescimento contínuo de todos os envolvidos.

Pretendemos ser capazes de criar um lugar de aprendizagem onde sejam facultados os meios para construir o conhecimento, interiorizar as atitudes e valores universais e adquirir competências, formando cidadãos críticos, conscientes, participativos, capazes de interagir e intervir na realidade e responder às necessidades emergentes da sociedade, procurando “maximizar as potencialidades de todos os alunos.

Defendemos um ensino de qualidade, diverso nas respostas, mas não discriminatório. Todas as vias de ensino (profissional, científico-humanístico e artístico) devem ter igual dignidade, existindo, entre elas, níveis de permeabilidade, recusando o encaminhamento precoce, bem como dificuldades acrescidas em qualquer delas, no que respeita ao acesso ao ensino superior. A diversificação dos percursos escolares deve ser enriquecedora e aprofundar a democraticidade do ensino. Sem descurar, e até incentivar, a perspetiva de prosseguimento de estudos e da formação ao longo da vida, ao promover o ensino e a educação pelas profissões, o AEFV prepara os jovens para a sua integração na vida socioeconómico, valorizando a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), através de uma articulação e acompanhamento que proporcionem experiências de trabalho de qualidade e enriquecedoras na formação dos alunos.

### ➤ Objetivos estratégicos

Cada jovem tem direito a desenvolver-se como pessoa, ser humano e ser social. Por isso, olhamos para o aluno como um todo, com a sua personalidade, o seu percurso, o seu contexto, as suas aspirações, e não apenas como depositário de conhecimento ou futuro profissional.

Promovemos valores como a justiça social, a igualdade, a coragem e a solidariedade, favorecendo a cooperação em detrimento da competição. Defendemos o direito à privacidade de todos os alunos, trabalhadores, encarregados de educação, empregadores e demais entidades singulares que se relacionam com a escola. Desenvolvemos o espírito de iniciativa dos alunos enquanto construtores sociais do seu percurso de vida, em que se inscreve uma postura ativa de defesa dos seus direitos e garantias.

A partir da missão e da visão, salientamos, do Projeto Educativo, dois dos eixos de ação: Sucesso Escolar e Desenvolvimento de uma cultura de monitorização e de autoavaliação, que contribua para a melhoria do AEFV nas diversas dimensões e pela sua relação com os propósitos com o Processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Destacamos ainda os seguintes objetivos gerais para a EFP:

- a) Desenvolver competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão;
- b) Adequar as ofertas formativas às necessidades de trabalho locais e regionais;
- c) Preparar os alunos para acederem a formações pós-secundárias ou ao ensino superior;
- d) Proporcionar experiências de carácter socioprofissional que facilitem a futura integração dos jovens no mundo do trabalho;
- e) Permitir um ensino alternativo à oferta regular.

### 1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

O Agrupamento funciona de acordo com o Regime de Autonomia, Administração e Gestão das Escolas. Os órgãos de gestão e administração são: Conselho Geral, Conselho Administrativo e Conselho Pedagógico

O Conselho Geral é um órgão colegial e estratégico na organização do Agrupamento que contextualiza o posicionamento da escola no meio e através do qual se concretiza a intervenção dos diferentes membros da comunidade educativa em prol de uma educação pública de qualidade. É constituído por 18 elementos, com representantes eleitos dos docentes, pessoal não docente, alunos, representantes da Autarquia, representantes dos pais e encarregados de educação e, ainda, elementos cooptados das entidades locais.

O Diretor constitui-se como órgão responsável pela gestão e administração do Agrupamento. É acompanhado por uma equipa constituída pela subdiretora e por três adjuntas do diretor com diferentes áreas de responsabilidade delegadas.

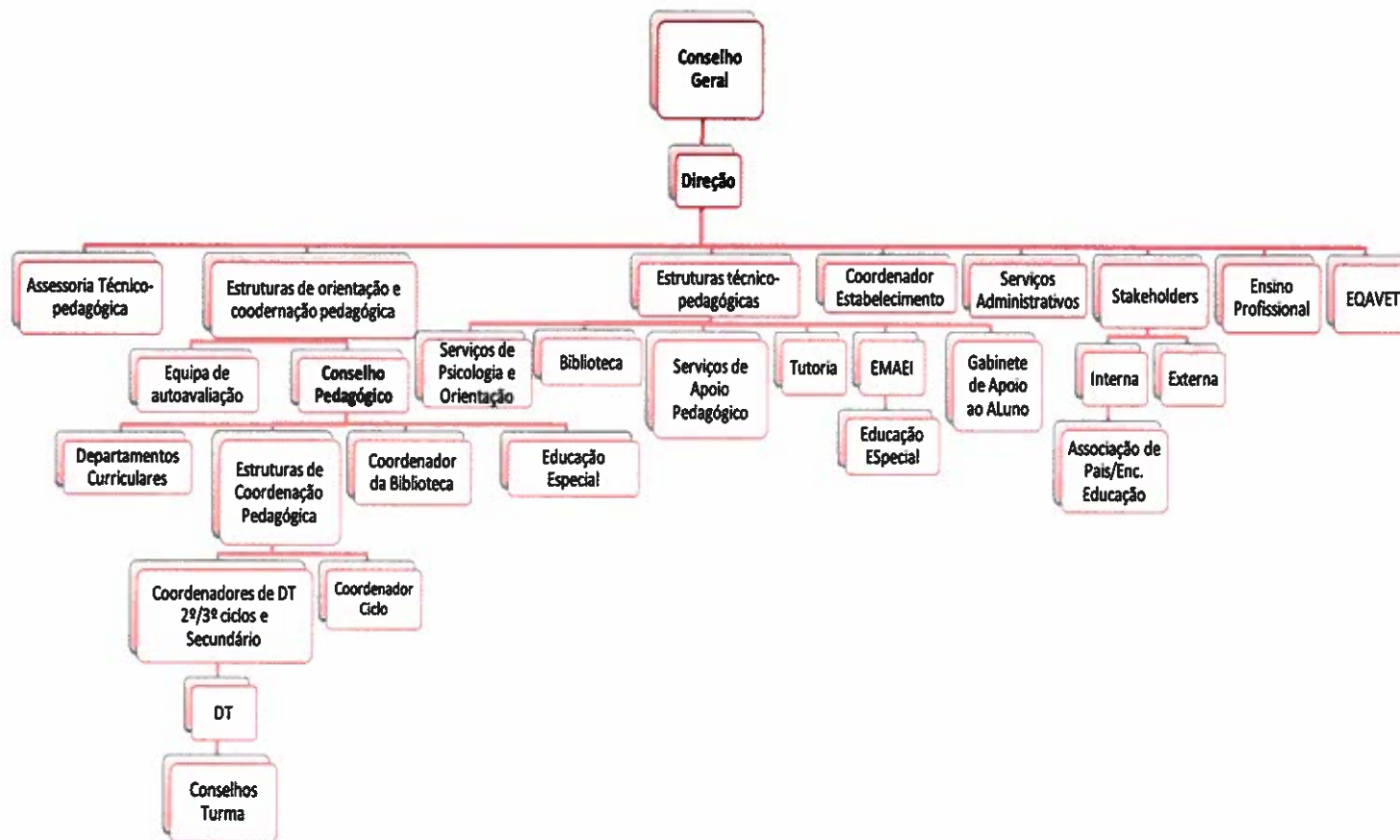
 Jon  
David

O Conselho Pedagógico é o órgão colegial de coordenação, supervisão pedagógica e orientação educativa, nos domínios pedagógico-didáticos, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente. É constituído pelos docentes responsáveis pelas estruturas intermédias de coordenação pedagógica, nomeadamente departamentos e coordenações de diretores de turma, e por outros serviços do Agrupamento relevantes em termos da prestação do serviço educativo.

O Conselho Administrativo é o órgão administrativo e deliberativo no atinente às matérias administrativas e financeiras, a quem cabe a análise e acompanhamento da execução orçamental. Integra o diretor, subdiretora e a coordenadora técnica.

Assim, o AEFV rege-se segundo a forma de organização demonstrada no organigrama seguinte:

*David*



*João  
David*

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		2018 /2019		2019 /2020		2020 /2021		2021 /2022	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico(a) Comercial	1	14	1	12	1	11		
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	1	17	1	33	1	20	2	33*

\* A turma do 1.º ano tem mais um aluno que apenas frequenta neste Agrupamento as disciplinas da componente sociocultural. As disciplinas das restantes componentes frequenta noutra escola, integrado no projeto piloto de “turmas partilhadas” desenvolvido pela CIM-TTM.

**1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

Os documentos estruturantes do AEVF podem ser consultados no site institucional [www.escolasvilaflor.net/](http://www.escolasvilaflor.net/) , nos separadores EQAVET e DOCUMENTOS, dos quais se destacam:

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Regulamento dos Cursos Profissionais
- Plano Anual de Atividades
- Plano Plurianual de Atividades
- Documento Base
- Plano de Ação
- Plano de Melhoria
- Relatório de Progresso anual n.º 1
- Plano de Ação Para o Desenvolvimento Digital da Escola

**1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em \_\_/\_\_/\_\_.
- Selo EQAVET, atribuído em 05/03/2021.



*David*

**1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.**

O relatório final sintetiza algumas sugestões, as quais, mais do que corrigir eventuais desconformidades, visam contribuir para a melhoria do processo de garantia da qualidade.

Sugestões constantes do relatório final	Evidências do seu cumprimento
Considerar o envolvimento dos alunos (e professores) em projetos de natureza internacional, como por exemplo, os abrangidos pelo programa ERASMUS+, contribuindo para a partilha de experiências e conhecimento de outras realidades que contribuem significativamente para o crescimento social dos seus participantes	Os alunos e os professores estão envolvidos em projetos de natureza regional e nacional, como por exemplo, Ecoescolas, Promoção de Educação para a Saúde (PES), Vila Flor +, Junto à Terra, Desporto Escolar, projetos que contribuem para o crescimento social dos seus participantes. No entanto, no que toca a projetos de natureza internacional, ainda não foi possível a sua concretização.
Melhorar a articulação com outras estruturas internas de avaliação, como é o caso da “equipe de autoavaliação”.	Os questionários relativos ao ano letivo 2021/2022 já foram aplicados pela “equipa de autoavaliação” e os relatórios estão a ser elaborados em estreita colaboração com as duas equipas (EQAVET e autoavaliação). Os coordenadores das duas equipas também já reuniram informalmente para alargar a todos os setores da organização as dinâmicas imprimidas pela equipa de qualidade EQAVET.
Melhorar e diversificar as formas de comunicação externa e a divulgação dos resultados da avaliação e revisão.	Todos os relatórios elaborados no âmbito do EQAVET são aprovados pelo Conselho Pedagógico e apresentados no Conselho Geral, onde estão representados os diversos <i>stakeholders</i> . Estes relatórios são publicitados na página do Agrupamento.

  
David

Uma maior aproximação/colaboração, em particular com as instituições de ensino superior da região, de forma a apoiar os alunos que visem o prosseguimento de estudos.

O AEFV já estabeleceu contacto, por telefone e via email, com o IPB, em Mirandela e em Bragança, no sentido de estabelecer protocolos de colaboração. Da mesma forma, estabeleceu contacto com a UTAD, no sentido de criar um sistema de colaboração e cooperação, assente na formação técnica e na transmissão científica de conhecimentos entre as partes.

A equipa do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola inseriu, no plano, uma medida específica para os cursos profissionais e, em colaboração com “CLDS 4 G Vila Flor Ativa”, serão desenvolvidas as atividades constantes no PAA.

É de realçar a adesão do AEFV ao projeto “Turmas Partilhadas” lançado, no ano letivo 2021/2022, pela CIM – TTM. Este projeto permite aos alunos frequentarem a componente sociocultural no AEFV e as restantes noutra estabelecimento de ensino para, assim, poderem concluir o curso profissional por eles escolhido, diversificando a oferta formativa.

## II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No âmbito do processo de implementação do Sistema de Garantia da Qualidade - EQAVET, foi elaborado o Documento Base e o Plano de Ação, tendo-se definido os pontos de partida e as metas que este Agrupamento pretende alcançar, baseados nos indicadores definidos como prioritários pela ANQEP.

Indicador 4a: Taxa de conclusão em cursos de EFP:

- a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial, obtendo uma qualificação, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

*David*

Indicador 5a – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP

- a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo o nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

Indicador 6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso

- a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

Indicador 6b3 – Grau de satisfação dos empregadores

- a) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Na tabela abaixo apresenta-se um balanço sucinto dos indicadores EQAVET selecionados e em uso neste Agrupamento:

	Análise de taxas do indicador	Ciclo de formação 2011/2014	Ciclo de formação 2016/2019	Ciclo de formação 2018/2021
<b>Indicador 4a</b> <b>Taxa de conclusão em Cursos de EFP</b>	Taxa de conclusão no tempo previsto	45,45%	68%	78,57%
	Taxa de conclusão após o tempo previsto	0%	0%	0%
	Taxa de não aprovação	0%	0%	0%
	Taxa de desistência global	54,55%	32,0%	21,43%
	Taxa de desistência - transferidos	27,27%	16,0%	21,43%
	Taxa de desistência – anulação de matrícula	18,18%	16,0%	0%
	Taxa de desistência – exclusão por faltas	9,09%	0%	0%
	Taxa de desistência – mudança de curso	0%	0%	0%
O objetivo proposto para a taxa de conclusão está a decorrer conforme definido.				

*David*

De salientar que a taxa de desistência do último ciclo de formação corresponde, na totalidade, a alunos que foram transferidos.

Indicador 5a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	40%	29,41%	45,45%
	Taxa de diplomados à procura de emprego	-	0%	0%
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	-	0%	0%
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	-	0%	0%
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	-	17,65%	0%
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	-	29,41%	27,27%
	Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos	-	52,94%	27,27%

Analisando os dados constata-se que a taxa de diplomados em prosseguimento de estudos baixou no último ciclo avaliativo relativamente ao ciclo anterior. Ao contrário, a taxa de diplomados empregados por conta de outrem aumentou significativamente.

Indicador 6a Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: dados não recolhidos	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 0%	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF: 45,45%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF:	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF: 29,41%	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF: 0%

*David*

<b>curso/área de ensino e formação</b>		dados não recolhidos	(essencialmente na agricultura)	
<p>Verifica-se que a taxa de diplomados a exercer profissões aumentou significativamente no último ciclo avaliativo. De realçar que dois alunos continuam a trabalhar na empresa onde realizaram a FCT.</p>				
<b>Indicador 6b3</b>	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: dados não recolhidos	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: dados não recolhidos	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: <b>66,67%</b>
<b>Grau de Satisfação dos empregadores</b>	Taxa global de satisfação dos empregadores	Taxa global de satisfação dos empregadores: dados não recolhidos	Taxa global de satisfação dos empregadores: dados não recolhidos	nível global de satisfação dos empregadores: <b>4</b>
	Média global de satisfação dos empregadores	Média global de satisfação dos empregadores: dados não recolhidos	Média global de satisfação dos empregadores: Dados não recolhidos	Nível global de satisfação dos empregadores: <b>4</b>
<p>Dada a proximidade existente e o reduzido número de cursos e alunos, o que se reflete no reduzido número de empregadores e entidades de acolhimento, o contacto com estes tem sido efetuado sobretudo através de encontros e contactos pessoais e informais. Neste último ciclo avaliativo, e de acordo com o inquérito que a equipa de autoavaliação aplicou aos empregadores, conclui-se que o grau de satisfação dos empregadores não podia ser melhor.</p>				

### III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

#### 3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Tendo em conta os resultados dos Indicadores EAQVET selecionados, consideramos que os resultados são positivos face às metas estipuladas. No entanto, e tendo em conta o ciclo de melhoria contínua em prática no nosso Agrupamento, propomos algumas ações de melhoria.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador 4a – Taxa de conclusão em cursos de EFP	01	Reduzir as desistências, principalmente no ano inicial do ciclo, o que vai contribuir para o melhoramento da taxa de conclusão.
		02	Reduzir o número de faltas injustificadas.
		03	Reforçar o processo de orientação vocacional, com recurso à Psicóloga Escolar.
		04	Desenvolver ações de informação junto dos Encarregados de Educação sobre a oferta formativa.
AM2	Indicador 5a - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP	05	Recolher de forma sistematizada sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras, em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos.
		06	Fomentar o prosseguimento de estudos.
AM3	Indicador 6a	07	Continuar a realizar atividades em contexto de sala de aula de simulação em contexto real de trabalho como preparação para a integração no mercado de trabalho.

	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/área de ensino e formação	08	Promover e divulgar a qualidade de apresentação das PAP,s.
AM4	Indicador 6b3 Grau de Satisfação dos empregadores	09	Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da Região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.

### 3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 ...	A1	Continuar a comunicação dos Diretores de Turma aos Encarregados de Educação sobre a assiduidade, avaliação e comportamentos dos seus educandos com vista à articulação de estratégias/respostas.	03/2022	08/2023
	A2	Melhorar o acompanhamento dos alunos que revelem mais dificuldades, logo no início do triénio de formação. Em casos mais problemáticos articular com os Encarregados de Educação, EMAEI, Psicóloga Escolar, CPCJ, Escola Segura e outros para um melhor acompanhamento.	03/2022	08/2023
	A3	Fomentar atividades inovadoras a apelativas com o uso da Sala Digital, conseguindo que, em cada disciplina, e pelo menos uma vez por quinzena, a aula seja dada com este recurso.	04/2022	08/2023
	A4	Realizar ações de orientação vocacional aos alunos potenciais candidatos à frequência de um curso profissional.	04/2022	08/2022
	A5	Criar material apelativo sobre a oferta formativa, plano curricular, FCT, PAP, prosseguimento de estudos e empregabilidade. Este material será divulgado na página do Agrupamento e na Atividade LabProfissional.	05/2022	08/2022


  
David

AM2	A6	Dinamizar a participação efetiva das empresas na Atividade LabProfissional.	06/2022	07/2022
	A7	Melhorar a divulgação da oferta formativa de instituições de ensino superior, com visita à Futurália e Qualifica.	04/2022	08/2023
	A8	Divulgar as PAP na Atividade LabProfissional.	05/2022	08/2022
AM3	A9	Reforçar a participação em eventos de promoção da empregabilidade/saídas profissionais.	Ao longo do ciclo de formação	
	A10	Manter a realização de uma sessão, por turma/ano, sobre técnicas de procura de emprego, em parceria com o CLDS 4G Vila Flor Ativa.	Ao longo do ciclo de formação	
AM4	A11	Aumentar o número de interações com o tecido empresarial, tendo como meta a empregabilidade dos nossos diplomados, fomentando a sua participação na Atividade LabProfissional.	04/2022	03/2023

## V. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A aplicação do sistema de garantia de qualidade EQAVET permitiu sistematizar muitas práticas dispersas que já existiam no Agrupamento, bem como organizar toda a informação disponível. Estas práticas têm permitido regularizar as rotinas de monitorização, tornando mais consistentes os mecanismos de análise, a elaboração de relatórios que conduzem a uma maior partilha e divulgação de resultados e reflexões sobre novas estratégias a adotar com vista ao sucesso escolar e profissional dos nossos alunos.

No que se refere ao envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, os últimos tempos representaram uma travagem brusca nas dinâmicas normalmente implementadas pelo Agrupamento, no envolvimento de alunos, docentes e não docentes em atividades colaborativas. Neste quadro pandémico, muitas práticas e estratégias tiveram de ser adiadas, outras adaptadas e muitas canceladas. No entanto, há a salientar o facto de termos conseguido que todos os alunos finalistas do ciclo 2018/2021 realizassem a FCT em empresas da região. Os contactos com os encarregados de educação e restantes *stakeholders* restringiram-se ao estritamente essencial e, regra geral, via online, estrando a situação a voltar à normalidade.



Mesmo assim, todos os colaboradores do Agrupamento trabalharam no sentido de facultar as ferramentas necessárias para o sucesso escolar e profissional dos nossos alunos.

Aprovado no Conselho Pedagógico em 23/02/2022

Os Relatores



(Fernando Filipe de Almeida)

Diretor do Agrupamento



(Anabela David)

Coordenadora Equipa EQAVET

Vila Flor, 16 de fevereiro de 2022